



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES

2018

O Diretor

(Professor Doutor Luis Curral)



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES

2018

ÍNDICE

1. Nota de Abertura	3
2.Órgãos de Governo e de Gestão	3
3.Missão, Princípios e Valores	5
4.Caraterização da Escola	6
5.Prioridades Estratégicas	7
6.Descrição das principais Ações a desenvolver em 2017	11
7. Recursos Humanos	16
8. Recursos Financeiros	17
11. Atividades de Ensino	19
ANEXOS: Ficha Ação/Projetos	



- **1. NOTA DE ABERTURA**

No presente documento são apresentadas as ações programáticas da Faculdade de Psicologia para o ano de 2017, que visam a realização dos seguintes objetivos estratégicos:

- A. Atrair os melhores estudantes;
- B. Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos;
- C. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos;
- D. Reforçar a capacidade de intervenção e influência da Universidade de Lisboa em espaços internacionais estratégicos;
- E. Assegurar a consolidação de um sistema de gestão da qualidade;
- F. Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa;
- G. Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

- **2. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO**

Os Órgãos de Governo e de Gestão da FP são:

- **2.1. CONSELHO DE ESCOLA**

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutor Bruno Ademar Paisana Gonçalves
Doutora Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte
Doutora Maria João Rosado de Sousa Afonso
Doutor Manuel Joaquim Henriques Rafael
Doutora Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira
Doutora Maria Salomé Torres Vieira Santos
Doutora Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira
Doutora Ana Maria Ribeiro Lopes Seródio
Doutora Ana Isabel Leite de Freitas Pereira

Corpo de Estudantes

André Marques Ferreira
Inês Maria Guerreiro Henriques
Joana Inês Trigo Pessoa



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Não Docentes e não Investigadores

Sandra Isabel Costa Silva

Membros Externos *

Dr. Amândio da Fonseca

Coronel Fernando Oliveira Cruz

DIRETOR

Doutor Luís Alberto Santos Curral

▪ **2.2.1. Subdiretores**

Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros

Doutora Ana Luísa Raposo Nunes

○ **2.3. CONSELHO CIENTÍFICO**

- Doutor Leonel Garcia Marques
- Doutora Isabel Maria Narciso Davide
- Doutora Rosa de Jesus Ferreira Novo
- Doutora Maria João Alvarez Martins
- Doutora Maria Eugénia Duarte Silva
- Doutora Ana Sofia Correia dos Santos
- Doutora Maria Isabel Real Fernandes Sá
- Doutor Luís Alberto Santos Curral

○ **2.4. CONSELHO PEDAGÓGICO**

Corpo de Docentes

Doutor João Manuel Monteiro da Silva Moreira

Doutora Carla Alexandra Mesquita Crespo

Doutora Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro

Corpo de Estudantes

Ilpo Anton Lalli

Manuel Rodrigo dos Santos Mendonça Romão

Catarina Maria Coxinho Nunes

○ **2.5. CONSELHO DE GESTÃO**

Doutor Luís Alberto Santos Curral, Diretor da FP

Lic.ª Carminda dos Anjos Pequeto Cardoso, Diretora Executiva da FP



Doutora Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros, Subdiretora da FP

• 3. **MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES**

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade e tem como atribuições fundamentais as seguintes:

- Ministar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;
- Organizar outros cursos não conferentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;
- Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos;
- Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- Assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- Colaborar e organizar parcerias com empresas e instituições externas à Universidade no âmbito das suas atividades de formação, investigação e serviços à comunidade;
- Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico da Psicologia e da formação dos psicólogos;
- Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho;



- Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Universidade;
- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projecção internacional dos seus trabalhos

• 4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades da FP são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

A Faculdade de Psicologia (FP) da Universidade de Lisboa (ULisboa) é herdeira de uma longa tradição de investigação e de ensino em psicologia na ULisboa. Desde a reforma de 1911 do ensino superior, a Psicologia na ULisboa fez um longo caminho com diversos marcos importantes, incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), a criação da licenciatura em Psicologia (1975), a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação, mais tarde, o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (agora Research Center for Psychological Science) e, finalmente, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980). Com a reforma do ensino superior de 2009, foi estabelecida a FPUL.

Com 1.100 alunos e 60 funcionários, a escola tem uma biblioteca especializada, e vários laboratórios especializados e alberga uma unidade de investigação dedicada à Psicologia. A FPUL oferece estudos de pré e de pós-graduação (licenciatura, mestrado e doutoramento), investigação e serviços à comunidade.

Através de protocolos com universidades estrangeiras e integração em redes internacionais de investigação, a FPUL atingiu um grau significativo de internacionalização em termos de publicação e investigação. A FPUL está envolvida, como contratante principal ou instituição participante, em vários projetos de investigação com parceiros nacionais e internacionais (EUA, Europa e Brasil) financiado por diferentes fontes. Além disso, um número crescente de estudantes de pós-graduação desenvolvem projetos de investigação financiados com a coordenação dos docentes e investigadores da FPUL.



- **5. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**

- **A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES**

A atividade de ensino tem sido orientada para a formação de psicólogos profissionais, acentuando a diversidade de áreas de especialização e a ligação aos mercados de trabalho. Temos beneficiado do facto de ensinar numa área em que a procura se tem mantido consistentemente elevada. E temos sabido atrair e enquadrar os novos públicos de trabalhadores-estudantes e maiores de 23 anos. Nos próximos dois anos podemos antecipar algumas mudanças no sentido de uma eventual redução do número de estudantes do Mestrado Integrado. No entanto, existe um potencial de crescimento ao nível da formação pós-graduada não conferente de grau que não foi, ainda, completamente concretizado.

- Assim, colocam-se como *Objetivo*:
- Criar as condições que permitam consolidar a procura e a continuidade de estudantes do MIP de elevada qualidade;
- Criar uma oferta pós-graduada de 2º e 3º ciclos diversificada e que seja atrativa para psicólogos profissionais e profissionais não psicólogos de área tão diferentes como a Saúde, Educação, Gestão ou Direito;
- Melhorar a qualidade do ensino;

Para além disso, nos últimos dois anos foi possível alcançar um crescimento sustentado ao nível da investigação, através da criação do Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI), do aumento de número de projetos financiados, de bolseiros de investigação, de pós-doutoramento e de doutoramento e do número de publicações em revistas indexadas. No entanto, esta atividade está ainda muito concentrada em alguns grupos, sendo necessário direcionar os esforços no sentido de uma participação mais alargada do conjunto dos docentes e investigadores da Faculdade de Psicologia e, assim, continuar a aumentar não só a quantidade como a qualidade da nossa atividade científica.

A este nível o *Objetivo* será o de estimular o aumento a produção científica, por forma a reforçar a capacidade de investigação fundamental e aplicada e aumentar expressivamente a qualidade da produção científica.



B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS

A reorganização e o desenvolvimento do Serviço à Comunidade da Faculdade de Psicologia foram uma das apostas conseguidas durante os mandatos anteriores, tendo sido criadas as condições indispensáveis ao pleno funcionamento deste Serviço. No entanto, este Serviço tem ainda um importante potencial de crescimento fundamental para se afirmar como um serviço de referência em áreas específicas e como uma fonte considerável de receitas próprias da Faculdade.

Deste modo, o *Objetivo* será o de assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e alargamento do Serviço à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados nas áreas onde somos mais competentes. Nomeadamente, a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, a consultoria organizacional e a psicologia cognitiva aplicada, de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.

De igual modo, a FPUL procura aumentar a sua participação e a sua influência enquanto especialista, na definição de políticas de interesse público. Por isso mesmo, um segundo *Objetivo* prende-se com o aumento do número de projetos de investigação e consultadoria a realizar para entidades públicas e privadas.

C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

A adaptação a um período de transição e de múltiplas exigências externas e a concretização de um programa de melhoramento continuado ao nível da investigação e do ensino, exigem órgãos de suporte (e.g. serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca, assessoria, secretariado e gabinete de apoio aos estudantes) competentes e dotados dos recursos humanos e técnicos necessários para oferecer uma resposta pronta e adequada aos órgãos de gestão.

Ao nível dos serviços comuns da FP-IE, nos últimos dois anos a tarefa de organizar e estabilizar estes serviços entre as duas instituições, com uma resposta adequada e equilibrada às necessidades comuns e diferenciadas de cada uma, foi completada com sucesso. Porém, continuamos a viver um período de transição para uma nova forma de organização na Universidade de Lisboa, onde se antecipa uma re-descentralização dos Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa para as unidades orgânicas.

Ao nível dos Serviços, o *Objetivo* será o de Promover o desenvolvimento de competências dos profissionais da FP.

No que diz respeito aos docentes e investigadores, as exigências de formação de profissionais competentes e atualizados com o conhecimento das melhores práticas baseadas em evidência científica, obriga-nos a procurar os melhores na docência e na investigação.

Por isso, é nosso *objetivo* atrair, manter e motivar os melhores docentes e investigadores.



D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS

A Faculdade de Psicologia procura, pela qualidade do seu ensino e da sua investigação, ganhar uma posição de relevo no contexto internacional, em particular na esfera dos Países de Língua Portuguesa e captar alunos e projetos de parceria na investigação. Esta prioridade estratégica depende da imagem que a FPUL conseguir criar junto dos parceiros e dos estudantes europeus e da CPLP através dos nossos estudantes em mobilidade, da resposta que damos aos pedidos de consultadoria e ao nosso desempenho nas redes internacionais de ciência.

Assim, são nossos *Objetivos*:

- Aumentar o número e diversidade de estudantes internacionais;
- Promover parcerias com os países da CPLP, e estimular a participação em projetos de investigação internacionais;
- Nomear os estudantes em mobilidade embaixadores da FPUL.

E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Faculdade de Psicologia mantém uma tradição de valorização do ensino e de serviço aos estudantes, a qual tem sido realizada por uma boa comunicação e colaboração com os órgãos representativos dos estudantes, bem como por um contributo construtivo e positivo do corpo discente. Uma relação de cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes, é fundamental para assegurar esta tradição. De modo complementar, o gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante tem desenvolvido um conjunto de ações importantes, ao nível da transição e integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativa, articuladas com o acompanhamento dos estudantes em situações individuais mais complexas. Mais ainda, este gabinete tem tido e deverá continuar a ter um papel fundamental na integração dos alunos maiores de 23 anos.

Neste sentido, os nossos *Objetivos* para esta prioridade são:

- Aumentar o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o apoio aos estudantes na integração na vida universitária e na preparação para a transição para a vida ativas.

A garantia da qualidade da formação oferecida pela FPUL continuará a ser, um desafio fundamental, que corresponde a uma fase importante da nossa instituição, e que deve prosseguir



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

através da manutenção de um conjunto de rotinas de avaliação da atividade pedagógica e científica. A Comissão de Autoavaliação da Faculdade de Psicologia está já em pleno funcionamento, tendo estado e trabalhar em articulação com o Gabinete de Garantia da Qualidade da Reitoria, aplicando um conjunto de procedimentos de avaliação dos cursos e unidades curriculares. O Conselho Pedagógico desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas complementares de avaliação da qualidade pedagógica. No entanto, como em qualquer processo de mudança organizacional, muito destes procedimentos requerem uma crescente sistematização e não têm ainda o impacto desejado nos objetivos e práticas institucionais.

Neste sentido, um terceiro *Objetivo* será continuar o desenvolvimento do Sistema Integrado para a Qualidade.



oF. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa tem, pela qualidade dos seus docentes e investigadores, um conjunto de competências que a torna especialista em diversos domínios da Ciência Psicológica. Nomeadamente, nos domínios da saúde e da psicoterapia, da educação e do desenvolvimento humano, da cognição humana, do trabalho e das organizações, da avaliação e do diagnóstico. No entanto, no contexto competitivo do ensino e da investigação em Ciência Psicológica, a Faculdade de Psicologia não tem a notoriedade desejada nem o reconhecimento merecido como uma das melhores escolas de Psicologia do país. Esta é uma valência da atividade da Faculdade que necessita de mais atenção. Mais ainda, a FPUL tem a capacidade para oferecer à sociedade conhecimento sobre o papel da psicologia e dos psicólogos no mundo atual.

Neste sentido, temos como *Objetivos*:

Aumentar a notoriedade da Faculdade de Psicologia enquanto instituição de ensino e investigação de elevada qualidade, junto da sociedade;

Divulgar a importância da ciência psicológica na resposta aos desafios sociais.

G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA

O cumprimento da missão da FPUL de ensinar, investigar, partilhar o conhecimento e intervir para o bem comum requer um conjunto de condições físicas e humanas que se traduzem em espaços e equipamentos adequados a estas funções, pessoas suficientes em número e competências para as desempenhar, bem como um ambiente de trabalho que transmite aos seus profissionais uma sensação de conforto e de segurança psicológica.

Para isso, é nosso *Objetivo* criar um ambiente de trabalho confortável física e psicologicamente, e aumentar o número de técnicos e de equipamentos.

6. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018

A. ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES

MEDIDAS:

- Implementar o novo plano de estudos do MIP.
- Promover condições de espaço, tempo e material para o melhor desempenho docente.
- Promover condições materiais, de organização do tempo e do espaço para os alunos
- Oferecer aos alunos possibilidade de participação em investigações correntes na FP.



- Criar uma oferta diversificada e de formações pós-graduadas de carácter profissionalizante e não conferente de grau para psicólogos, através da articulação com a ordem dos Psicólogos e Instituições externa
- Criar uma oferta formações com carácter complementar para outros profissionais não psicólogos.
- Articular com o CC e com o coordenador do 3º ciclo uma melhor organização e utilização dos recursos humanos e materiais para a Formação Avançada.
- Oferecer seminários e conferências de natureza transversal.
- Fazer um levantamento de necessidades formativas juntos dos docentes por forma a identificar áreas de melhoramento continuado.
- Criar as condições financeiras e humanas necessárias para o regular funcionamento do Centro de Investigação em Ciência Psicológica.
- Dotar a Assessoria de condições humanas e financeiras
- Integrar investigadores provenientes de outros programas e projetos, designadamente do Programa Ciência e de programas de pós-doutoramento
- Atribuir fundos para investigação com base em critérios de produtividade.
- Manter um ciclo de conferências internacional.

B. PROMOVER A INTERAÇÃO DA FPUL COM O TECIDO PRODUTIVO E OS PODERES PÚBLICOS

MEDIDAS:

- Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento e dos Serviços à Comunidade, oferecendo uma diversidade de serviços especializados em áreas como a intervenção clínica, a avaliação psicológica, a intervenção em contextos de educação, consultoria organizacional e psicologia cognitiva aplicada. de modo a integrar as múltiplas atividades de extensão dos docentes.
- Promover a organização de espaços e de investimento em materiais de apoio.
- Propor cursos de curta duração, dirigidos a psicólogos profissionais e não psicólogos, no âmbito dos seus interesses
- Realizar estudos para entidades públicas e privadas.



C. PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDAS:

- Promover a frequência de ações de formação relevantes para o serviço.
- Investir na organização dos serviços de suporte à FP: serviços académicos, técnicos e financeiros, biblioteca assessoria e secretariado e gabinete de apoio aos estudantes.
- Implementar os processos de Autoavaliação e de Avaliação dos funcionários não-docentes.
- Contratar pessoal técnico.
- Incentivar a mobilidade de docentes e investigadores.

D. REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS

MEDIDAS:

- Dar suporte logístico e humano a parcerias internacionais.
- Estar presente em feiras internacionais.
- Criar UC's em língua inglesa.
- Oferecer programas de pós-graduação desenhados para os PALOPS.
- Disponibilizar consultoria aos PALOP.
- Aumentar o número de estudantes da FP em mobilidade ERASMUS.
- Aumentar a diversidade de destinos dos estudantes ERASMUS.



E. ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

MEDIDAS:

- Promover o apoio a um conjunto de estratégias para integração e do sucesso escolar dos estudantes.
- Promover e estratégias para integração e sucesso escolar dos maiores de 23.
- Reforçar a cooperação com o Conselho Pedagógico, apoiando as suas múltiplas ações de avaliação das necessidades e de intervenções para melhoria da qualidade do ensino e do acompanhamento dos estudantes.
- Planear a atividade do GAPE por forma a garantir a prossecução dos seus objetivos e funções ao nível do acompanhamento dos estudantes.
- Promover uma aplicação mais generalizada dos instrumentos de avaliação pedagógica.
- Sistematizar a divulgação dos resultados da avaliação pedagógica e científica.
- Cooperar com a Reitoria (Gabinete de Garantia da Qualidade) na recolha e sistematização dos indicadores de integração no mercado de trabalho dos alunos da FP.

F. CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA

MEDIDAS:

- Publicitar, com destaque, no site da FP todas as realizações, grande e pequenas, na área da investigação e da intervenção na comunidade.
- Publicar no site da FP informação sobre a qualidade do ensino, traduzida em indicadores como o número de alunos que terminam o MIP, taxa de empregabilidade nas diferentes áreas, o número de alunos estrangeiros.
- Envio regular de informação sobre a investigação realizada pelos docentes e investigadores da FP, para os meios de comunicação social.
- Organizar seminários e conferências abertos ao público.
- Estimular os docentes e investigadores da FP a responder aos pedidos de participação em programas de televisão e de rádio que chegam à FP.



Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

G. MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA

MEDIDAS:

- Melhorar as condições físicas de trabalho dos funcionários da FP.
- Definir, com o Diretor do IE, plano para os serviços comuns.
- Expandir o laboratório de EEG
- Aumentar o espaço do laboratório de Psicologia Experimental.



7. RECURSOS HUMANOS

CATEGORIAS	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
01-01-2018						
Assistente	0	0				
Auxiliar	28	28				
Associado	12	12				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	1	0,6				
Auxiliar Convidado	13	6				
Associado Convidado	0	0				
Catedrático Convidado	0	0				
Outros (1)	0	0				
Assistente de Investigação			0	0		
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal			0	0		
Inv. Coordenador			0	0		
Assistente de Investigação Convidado			0	0		
Inv. Auxiliar Convidado			0	0		
Inv. Principal Convidado			0	0		
Inv. Coordenador Convidado			0	0		
Bolseiro de Investigação			0	0		
Outros (2)			2	2		
Assistente Operacional					2	2
Assistente Técnico					6	6
Coordenador Técnico					0	0
Técnico Superior					19	19
Informática					2	2
Dirigente					6	6
Outros (3)					0	0
Total	59	51,6	4	4	35	35

CATEGORIAS	DOCENTES		INVESTIGADORES		NÃO DOCENTES	
	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
31-12-2018						
Assistente	0	0				
Auxiliar	31	31				
Associado	14	14				
Catedrático	5	5				
Assistente Convidado	1	0,6				
Auxiliar Convidado	15	6				
Associado Convidado	0	0				
Catedrático Convidado	0	0				
Outros (1)	0	0				
Assistente de Investigação			0	0		
Inv. Auxiliar			2	2		
Inv. Principal			0	0		
Inv. Coordenador			0	0		
Assistente de Investigação Convidado			0	0		
Inv. Auxiliar Convidado			0	0		
Inv. Principal Convidado			0	0		
Inv. Coordenador Convidado			0	0		
Bolseiro de Investigação			0	0		
Outros (2)			2	2		
Assistente Operacional					3	3
Assistente Técnico					8	8
Coordenador Técnico					0	0
Técnico Superior					23	23
Informática					5	5
Dirigente					6	6
Outros (3)					0	0
Total	66	56,6	4	4	45	45

(1) Outros (docentes) 01-01-2018						
(1) Outros (docentes) 31-12-2018						
(2) Outros (investigadores) 01-01-2018			Investigador FCT			
(2) Outros (investigadores) 31-12-2018			Investigador FCT			



8. RECURSOS FINANCEIROS (ENSINO /INVESTIGAÇÃO)

Quadro 1

	Área/Fonte de Financiamento	2017 - Previsão Orçamental					2018 - Previsão Orçamental				
		Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
Receita	Ensino	3.179.791	70.000	1.452.755		4.702.546	3.110.790	85.000	1.441.729		4.637.519
	Investigação		234.758		5.000	239.758		377.417	72.200	10.000	459.617
	outros					0					0
	Total	3.179.791	304.758	1.452.755	5.000	4.942.304	3.110.790	462.417	1.513.929	10.000	5.097.136
Despesa	Ensino	3.179.791	70.000	1.452.755		4.702.546	3.110.790	85.000	1.441.729		4.637.519
	Investigação		234.758		5.000	239.758		377.417	72.200	10.000	459.617
	Outros					0					0
	Total	3.179.791	304.758	1.452.755	5.000	4.942.304	3.110.790	462.417	1.513.929	10.000	5.097.136

Quadro 2

Receita/Fonte de Financiamento	2017 - Previsão Orçamental					2018 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento UE	Total Receitas
Receita Corrente										
Taxas, multas e outras penalidade			1.243.705		1.243.705			1.306.729		1.306.729
Rendimentos de Propriedade			16.000		16.000					0
Transferências Correntes	3.179.791	199.284		5.000	3.384.075	3.110.790	191.726		10.000	3.312.516
Vendas de bens e serviços			190.200		190.200			205.200		205.200
Outras receitas correntes			2.800		2.800			2.000		2.000
Sub - Total	3.179.791	199.284	1.452.705	5.000	4.836.780	3.110.790	191.726	1.513.929	10.000	4.826.445
Receita Capital										
Vendas de bens de investimento										
Transferências de Capital		105.474			105.474		270.691			270.691
Outras receitas de capital			50		50					
Reposições não abatidas nos pagamentos										
Sub - Total		105.474	50		105.524		270.691			270.691
Total	3.179.791	304.758	1.452.755	5.000	4.942.304	3.110.790	462.417	1.513.929	10.000	5.097.136

Quadro 3

Receita	2017 - Previsão Orçamental	2018 - Previsão Orçamental
Propinas		
1º Ciclo		
2º Ciclo		
3º Ciclo	170.398	170.399
MI	884.807	910.330
Internacionais	40.000	100.000
Outros	85.000	62.500
Multas e outras penalidades	63.500	63.500
Total	1.243.705	1.306.729



Quadro 4

Despesa/Fonte de Financiamento	2017 - Previsão Orçamental					2018 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Despesas
Despesa Corrente										
Despesas com o pessoal	3.179.791	117.569	941.431		4.238.791	3.110.790	115.407	819.069		4.045.266
Aquisição de bens e serviços		121.000	286.524	5.000	412.524		217.010	431.334	6.000	654.344
Juros e outros encargos					0					0
Transferências correntes		52.189	153.800		205.989		90.000	204.026	4.000	298.026
Subsídios					0					0
Outras despesas correntes					0			16.000		16.000
Sub - Total	3.179.791	290.758	1.381.755	5.000	4.857.304	3.110.790	422.417	1.470.429	10.000	5.013.636
Despesa Capital										
Aquisição de bens de Capital		14.000	71.000		85.000		40.000	43.500		83.500
Transferências de Capital					0					0
Outras despesas de capital					0					0
Sub - Total		14.000	71.000		85.000		40.000	43.500		83.500
Total	3.179.791	304.758	1.452.755	5.000	4.942.304	3.110.790	462.417	1.513.929	10.000	5.097.136

Quadro 5

Despesa/Fonte de Financiamento	2017 - Previsão Orçamental					2018 - Previsão Orçamental				
	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Despesas	Orçamento do Estado	Transferências da Administração Pública	Receitas Próprias	Financiamento U E	Total Despesas
Despesas com o pessoal										
Pessoal Docente					0					0
Pessoal Docente - Carreira	2.781.423		150.000		2.931.423	2.021.728		819.069		2.840.797
Pessoal Docente - Convitado	227.173		156.790		383.963	241.691				241.691
Pessoal Investigador					0					0
Pessoal Investigador - Carreira			132.497		132.497	132.756				132.756
Pessoal Investigador - Convitado		117.569			117.569		115.407			115.407
Pessoal Não Docente	171.195		502.144		673.339	714.615				714.615
Sub - Total	3.179.791	117.569	941.431	0	4.238.791	3.110.790	115.407	819.069	0	4.045.266
Bolsistas/Estagiários		74.669	68.587		143.256		103.560	41.400		144.960
Sub - Total	0	74.669	68.587	0	143.256	0	103.560	41.400	0	144.960
Total	3.179.791	192.239	1.010.018	0	4.382.048	3.110.790	218.967	860.469	0	4.190.226



9. ATIVIDADES DE ENSINO – 2018

9.1. Formação Inicial

Ação: Mestrado Integrado em Psicologia

1º ciclo

2º ciclo

Secções do 2º ciclo:

- Secção de Cognição Social Aplicada
- Secção de Psicologia Clínica e da Saúde
- Secção de Psicologia da Educação e da Orientação
- Secção de Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações

9.2. Pós-graduações

Ação: Curso Pós-Graduado de especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência

9.3. Doutoramento

Ação: Programas de Doutoramento em Psicologia (inclui Programas de Doutoramento Interuniversitários)

Áreas de Especialização:

Avaliação Psicológica;

Cognição Social;

Psicologia Clínica;

Psicologia Cognitiva;

Psicologia da Educação;

Psicologia da Família;

Psicologia da Saúde;

Psicologia Diferencial;

Psicologia do Desenvolvimento;

Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira;

Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações;

Psicologia Evolutiva;

Psicologia Social.

Ação: Programa de Pós-Doutoramento em Psicologia

Ação: Programa de Doutoramento em Migrações

Área de Especialização:

Psicologia Social.